

DS

ARTIGO

**BRASILEIROS
DESCRENTES DO BRASIL**

Há muita gente descrente com o Brasil. Cidadãos de bem, trabalhadores, brasileiros que amam a pátria, cumprem as leis, pagam impostos e contribuem para o desenvolvimento do país. Homens e mulheres que não são pessimistas, mas que se mostram preocupados com a situação nacional. Mais que isso: são brasileiros que já não conseguem esconder sua decepção com a classe política, com a elite pensante e com a grande mídia, atribuindo a esses segmentos da sociedade grande parte do fracasso nacional. Não faltam razões para essas pessoas se sentirem dessa forma. Uma delas é o recorrente discurso de governantes e de setores da classe dominante, com eco na grande imprensa, que lhes dedicam amplo espaço e reverberam suas ideias.

Falam sempre e muito sobre estado democrático de direito, democracia, governança ambiental, constituição cidadã e outros lemas que embelezam discursos pomposos porque, de fato, são fundamentais a toda e qualquer nação livre.

Entretanto, tudo soa como cinismo porque o discurso não é acompanhado das ações práticas que o brasileiro espera há tanto tempo, em vão. O que se vê, amiúde no Brasil, é a repetição da retórica da preocupação com a população mais pobre sem a adoção de medidas efetivas para mudar essa realidade. Muito pelo contrário. Assistimos à sistemática reiteração de atos destinados aos mais ricos e poderosos, aqueles que já gozam de muitos privilégios.

O que não se vê é o efetivo enfrentamento das elites dominantes da economia nacional, sempre em defesa dos seus próprios interesses e com inegotável apetite para os lucros fáceis, mesmo que sabidamente às custas das classes menos favorecidas.

É isso o que alimenta, há décadas, a grande máquina nacional das desigualdades sociais, perpetuando a triste situação em que poucos ganham muito e muitos ganham pouco, ou quase nada.

A Educação, pilar para o desenvolvimento de qualquer país, aqui é tratada como questão menor. Parece que basta a aplicação do percentual mínimo do Orçamento prevista na Constituição. Não é verdade. O Brasil tem baixíssimo número de alunos das últimas séries do ensino fundamental e médio em escolas de tempo integral.

A remuneração dos professores é baixíssima, muito inferior à de várias outras carreiras do funcionalismo público e dos milhares de cargos comissionados nos três entes federativos. A classe dos mestres sofre com a falta de prestígio e respeito por parte do governo. Ignora-se que, sem a dedicação dos professores, não é possível formar médicos, dentistas, advogados, engenheiros, economistas, nem juízes, nem promotores, nem procuradores que compõem o Judiciário e gozam de polpudas remunerações.

“Sem educação não há salvação”, alardeia antigo chavão, sempre repetido porém jamais levado a sério no país, onde educação nunca foi, de fato, uma prioridade nem de Estado nem de governos. Em recente matéria publicada na imprensa, a educadora Priscila Cruz, cofundadora da organização não governamental Todos pela Educação, questionou: o que falta? O país tem censo, tem avaliação, tem Enem, Ideb, mas há um descompasso entre discurso e atitude. E continuou afirmando que educação não pode mais ser considerada como uma área a mais a ser tocada pelos governos: ela é essencial para que todas as outras funcionem, inclusive para geração de empregos e crescimento.

Em vez de dar o exemplo, a classe política cria mais privilégios para si e se apressa em aprovar anistia aos partidos políticos punidos pelos tribunais em razão de irregularidades cometidos durante suas campanhas eleitorais. Não se cortam despesas milionárias que custeiam o conforto e as benesses de quem está no poder, em todas as esferas da República. Ninguém toca no manto de impunidade em que se transformou o instituto do foro privilegiado. A corrupção – que custa tão caro ao país – não é combatida com a efetividade que se espera, alimentando a sensação de impunidade na sociedade e o falso sentimento de que o crime compensa.

Vivemos num país com soluções de mentira para problemas reais: fome, miséria, violência, falta de saneamento, saúde precária e educação capenga. Esse retrato é o berço da descrença e a principal causa da perda de entusiasmo de quem tem muito a contribuir, mas não encontra mais estímulo para isso.

O Brasil precisa de mais verdades e atitudes e menos de promessas e fantasias que ficam bonitas nos discursos, porém não mudam a realidade dos cidadãos.

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002).

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA	Fabiola Tormes
CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	ds@diariodaserra.com.br
ISSN 22386467	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA 
TIRAGEM	DIÁRIO DA SERRA
1 MIL EXEMPLARES	(65) 3326-4724
CIRCULAÇÃO	www.diariodaserra.com.br
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	www.ds.jor.br
CENTRAL DO ASSINANTE	DEPARTAMENTO COMERCIAL
(65) 3326.6501 	PUBLICIDADE ASSINATURA
	PUBLICIDADE LEGAL
	Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
	SERVIÇOS GRÁFICOS
	E. Tormes e Cia. LTDA
	CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
	Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DELAÍDA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

CINEASTA GABRIEL

Ex-aluno do IFMT Tangará foi eleito melhor diretor do ano

“O Instituto desempenhou um papel fundamental em meu desenvolvimento”, Gabriel

Gabriel Keaton destaca formação recebida no IFMT

Assessoria

“Durante meus estudos no IFMT, tive a oportunidade de dirigir vários curtas-metragens e participar de projetos teatrais. O Instituto desempenhou um papel fundamental em meu desenvolvimento, oferecendo apoio e abrindo portas para que eu pudesse exercer a paixão pela direção”.

Esse é o relato de Gabriel Keaton, ex-aluno do Instituto Federal de Mato Grosso Campus Avançado Tangará da Serra, que conquistou o prêmio de Melhor Diretor do Ano pelos Gênios da Atualidade. Com apenas 22 anos, Keaton se destacou por sua direção inovadora no programa de infoentrete-

nimento “Dê o seu All In”, exibido na emissora SBT.

Natural de Tangará da Serra, Gabriel concluiu o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) em 2018. O IFMT, em suas próprias palavras, desempenhou um papel fundamental em sua jornada de aprendizado e desenvolvimento, oferecendo apoio e oportunidades para o exercício de sua paixão pela direção.

“O IFMT tem uma presença e uma participação muito grande na minha trajetória. Eles me deram muito gás, me apoiaram muito nesse sonho [de dirigir] que eu tinha. Sempre me abriram as portas para eu estar exercendo aquilo que eu amava fazer”.

Durante seus estudos no Instituto, Gabriel Keaton teve a oportunidade de dirigir curtas-metragens, a exemplo de vídeo produzidos para os Jogos

dos Institutos Federais, JIF de 2016, e de participar de projetos teatrais apresentados nas edições da Mostra de Arte (MArte) da instituição.

Depois de concluir o Ensino Médio, o jovem mudou-se para São Paulo em busca de oportunidades na indústria do entretenimento. E ao receber a notícia sobre o prêmio, expressou gratidão e emoção pelo reconhecimento precoce do seu trabalho. “Foi uma explosão de sentimentos. Por mais que eu sempre tivesse o sonho de me tornar diretor, nunca imaginei que seria tão cedo”.

Além do prêmio, Gabriel Keaton tem ambições futuras na indústria do entretenimento. Ele conta que pretende trazer inovação e uma nova visão para o cinema brasileiro, combinando referências cinematográficas internacionais com a produção nacional.

PROGRAMA

Gabriel Keaton ganha destaque com programa “Dê o seu All In”

Noticiasdesaopaulo

Gabriel Keaton de apenas 22 anos foi nomeado o Melhor Diretor do Ano pelo Gênios da Atualidade. Keaton teve grande destaque após dirigir o programa de infoentretenimento Dê o seu All In, no SBT. Apresentado por Daniella Lemos, Gabriel trouxe uma veia artística para o programa, tendo diversas referências cinematográficas hollywoo-

dianas.

“Desde muito pequeno sou fascinado por filmes, então eu quis trazer muitas referências de diretores que são minhas inspirações como, M. Night Shyalaman, Martin Scorsese, Jordan Peele e muitos outros”.

Dê o Seu All In já esta na sua quarta temporada e vem inspirando milhares de pessoas pelo Brasil. Gabriel, juntamente com toda a equipe do programa, preferiu quebrar os

padrões televisivos a fim de priorizar arte e experiência aos telespectadores e a plateia. “Não é só um programa de televisão, isso é uma experiência, é um movimento”.

O movimento all in vem crescendo cada vez mais e tomando espaços na mídia cada vez maiores. Gabriel Keaton é a nova aposta para dar vida a produções cinematográficas que ainda estão no papel e pode ser o novo colírio das produtoras e streaming.